

Três maneiras pelas quais funcionários que estão envelhecendo ajudam as empresas

Existem diferentes ritmos de envelhecimento da população em todos os países – com algumas economias com a expectativa de encontrar mais cedo que outras o problema de uma força de trabalho mais velha. As empresas precisam fazer melhor ao assimilar os trabalhadores mais velhos, especialmente em setores onde a demografia está desviada para um conjunto mais jovem dos trabalhadores, como o setor de tecnologia.

Os funcionários que estão envelhecendo entendem que a vida é temporária e que uma boa saúde e um trabalho recompensador nunca devem ser subestimados. Em geral os mais velhos desfrutam de maiores taxas de satisfação no trabalho que os mais jovens. Eles tendem a ser capazes de se concentrar e, ao contrário daqueles, não são consumidos pelas distrações e influências exteriores e não ficam refletindo sobre melhores oportunidades em outro lugar – empregos com melhores salários, mais facilidades e melhores condições de trabalho.

Os trabalhadores mais velhos em uma empresa também fornecem o potencial crucial para a consolidação da construção da organização e do conhecimento dentro dela. Durante uma vasta onda de aposentadoria no início de 2000, muitas empresas tiveram dificuldades com as lacunas de criadas com sua ausência. Preservar o capital intelectual dos empregados mais antigos é algo essencial para a preservação da cultura e do conhecimento – um atributo crucial em um ambiente de constante disrupção e evolução.

Nesse momento em que tudo muda é mais que nunca necessário dispor das raízes profundas proporcionadas pelos mais experientes. Enfim, uma força de trabalho diversificada ajuda na solução de problemas e no enfrentamento das diferentes demandas na medida em que oferece uma visão ampliada da realidade global, mas mesmo ela, com seus cérebros com diferentes origens e experiências sentados ao redor da mesa, pouco podem fazer sem os mais antigos.

Funcionários mais velhos são a pedra angular de uma força de trabalho diversificada. A força de trabalho da empresa é uma comunidade, e essa comunidade precisa de insights fundamentados de funcionários que viveram mercados em alta, recessões e todo tipo de oscilação econômica e reestruturações do setor. Além disso, funcionários mais velhos simplesmente sabem mais sobre a vida que os mais jovens, porque eles têm mais experiência com ela. Isso fornece um nível de valor para as empresas que pode não aparecer em seus orçamentos anuais, mas, mesmo assim, podem determinar se elas terão sucesso, ou desaparecerão da lista das maiores empresas do país.

Fonte: Mercer Brasil (A matéria completa pode ser acessada através do seguinte endereço: <https://www.mercer.com.br/our-thinking/voice-on-growth/funcionarios-envelhecendo-economizam-dinheiro-as-empresas.html>)

Aqui começa uma Nova Era na comunicação da Enerprev

Foram meses de preparação e agora estamos prontos para anunciar que a nossa comunicação está se tornando cada vez mais digital!

Essa mudança no relacionamento com você, participante, é um grande projeto da Enerprev, tanto em tamanho quanto em importância. Um enorme passo para preservar a natureza, ao contribuir para reduzir o corte de árvores e otimizar nosso contato, agilizando o envio das informações.

Tudo começará com a priorização da comunicação via e-mail e SMS, para facilitar o seu acesso às principais informações sobre a Enerprev e sobre o seu Plano.

Como funcionará: Para que a comunicação seja bem direcionada e efetiva, foi criada uma estratégia de contato para cada público da Enerprev:

- **Participantes ativos:** O e-mail corporativo será o principal canal de comunicação com os participantes que trabalham nas empresas do Grupo EDP. Informações como extrato de contribuições, rentabilidades dos planos, saldo de contas, entre outras, que antes eram enviadas em papel ou consultadas somente no site da Enerprev, passarão a ser fornecidas por meio deste canal.
- **Aposentados e Pensionistas:** O e-mail pessoal e o telefone celular serão os principais canais de comunicação com os assistidos.

Informações que antes eram enviadas de forma impressa pelos Correios, como contracheques e comprovantes de rendimentos, e outras novas, como rentabilidades, taxa de juros dos empréstimos, valor das cotas dos planos, etc., agora serão, preferencialmente, enviadas por e-mail e SMS. Em breve, entraremos em contato com os aposentados e assistidos para identificar a melhor forma que esses entendem ser para receber suas informações.

Conte-nos mais sobre você:

Em dezembro de 2018 também lançaremos uma pesquisa de opinião com os nossos participantes para identificar quais assuntos são considerados mais importantes como temas das nossas futuras comunicações.

Participe! É muito importante termos um conhecimento mais aprofundado dos seus temas de interesse relacionados à previdência, ao seu plano e à Enerprev, e suas preferências ou avaliações em geral.

Cenário Econômico

O mês em que houve a definição do resultado da eleição presidencial ficou marcado por um otimismo no mercado, com a vitória de um governo com propostas reformistas, fundamentais para a retomada do crescimento econômico do país.

Este otimismo teve grande influência na bolsa de valores, com o Ibovespa registrando alta mensal de 9,51% e alcançando 87.423 pontos. Os investimentos internos foram os principais responsáveis pela alta do índice, que apresentou seu melhor desempenho desde o mês de janeiro.

Para os investimentos da Enerprev, os fundos de renda variável de gestão passiva, que acompanham o desempenho da bolsa, continuaram contribuindo positivamente para as rentabilidades do Plano PSAP, na submassa CV e dos perfis MIX15 e MIX30 dos Planos Escelsos II e Energias do Brasil.

Na renda fixa, o otimismo com o novo governo resultou em uma menor percepção de riscos do mercado, implicando em uma redução da expectativa de juros futuros. Neste contexto, os fundos de renda fixa investidos pela Enerprev, que mantém parte das alocações em títulos pós-fixados indexados ao CDI e uma parcela em NTN-Bs trouxeram resultados positivos. Os impactos são sentidos, especialmente, pelos perfis com alocação massiva neste segmento, como os FIX dos Planos Escelsos II e Energias do Brasil.

Ainda na renda fixa, os planos com alocação predominante em fundos ALM (Plano Escelsos I e submassas BD e BSPS do Plano PSAP), que possuem a maioria dos títulos sendo marcados na curva e mantidos até o vencimento, apresentaram rentabilidades consistentes com os últimos meses, pois não estão sujeitos à volatilidade do mercado.

Passado o período eleitoral, os gestores planejam realizar maiores movimentações nos fundos de investimentos. A Entidade continua realizando o acompanhamento a fim de monitorar o desempenho e o risco de seus investimentos.